



Conferência discute sustentabilidade da Cassi nesta quarta (13), no Sindicato

“Sustentabilidade da Cassi” é o tema da VII Conferência Estadual de Saúde da Cassi-DF, que será realizada pelo Conselho de Usuários da Cassi-DF, no Teatro dos Bancários, na sede do Sindicato (EQS 314/315 Sul), nesta quarta-feira (13).

O diretor eleito de Saúde e Rede de Atendimento da Cassi, **William Mendes**, é quem abordará o tema. “Princípios do Sistema de Saúde Cassi: solidariedade, associativismo e gestão” e “Sistema de Saúde: Novos modelos para a Saúde” também farão parte das discussões (veja programação completa ao lado).

“Nossa expectativa fica por conta da manutenção do plano de associados da Cassi, que hoje funciona de forma solidária. Também esperamos que o BB cumpra com o seu papel de cuidar da Cassi, respeitando e valorizando seu maior patrimônio: os funcionários”, destacou o Secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato,

Wadson Boaventura.

Com relação à crise financeira por que passa a Cassi, Wadson ressaltou que ela foi provocada pela tentativa de esvaziamento do banco no fim da década de 90 (privatizações), “quando chegamos a um quadro funcional de apenas 68 mil funcionários, o que fez com que fosse gerado um déficit estrutural do plano”.

As Conferências Estaduais de Saúde são fóruns bienais realizados para discutir temas relativos à saúde e para eleger e empossar os novos representantes dos Conselhos de Usuários.

Conselho de Usuários

Na Conferência também serão empossados os novos membros do Conselho de Usuários da Cassi-DF (biênio 2015-2017). O Conselho é formado por representantes de diversos segmentos de beneficiários e seus representantes são eleitos e/ou indicados e renova-

dos a cada dois anos. O objetivo principal deste órgão é de acompanhar, divulgar, sugerir, de forma democrática e participativa, ações de proteção, promoção, recuperação e reabilitação para melhoria da qualidade de vida e, ainda, fortalecer a participação social no âmbito da instituição.

Negociações com o BB sobre a Cassi

O BB já confirmou a instalação da mesa específica para tratar dos problemas relativos à Caixa de Assistência dos Funcionários. Coordenadas pela Contraf-CUT, as negociações entre o banco e os representantes dos funcionários têm início nesta terça (12), em Brasília.

A situação da Cassi, com projeção de novo déficit em 2015, tem sido tema do intenso calendário de debates realizados pelo Sindicato junto aos funcionários do BB.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO:

- 9h – Credenciamento
- 9h30 – Mesa de Abertura (Diretoria Executiva da Cassi, Superintendência do BB-DF, Cassi – DF e Coordenação do Conselho de Usuários)
- 9h45 – Conferência: “Sustentabilidade da Cassi” (William Mendes de Oliveira, diretor de Saúde e Rede de Atendimento da Cassi)
- 10h45 – Sistema de Saúde: “Novos modelos para a Saúde” (Carlos Octávio Ocké-Reis, Ipea)
- 11h45 – Debate
- 13h – Almoço
- 14h – Painel 1: “Os atores do Sistema de Saúde e a sustentabilidade (Aluisio Gomes da Silva Jr.)
- 14h30 – Painel 2: “Princípios do Sistema de Saúde Cassi: solidariedade, associativismo e gestão” (Aluisio Gomes da Silva Jr.)
- 15h – Painel 3: “Desafios do Sistema: vida saudável 1: uma percepção dos funcionários do BB” (Apresentação de pesquisa – representantes Anabb)
- 15h40 – Painel 4: “A relação do Sistema de Saúde e a situação do trabalhador (Ministério da Saúde)
- 16h20 – Painel 5: “Desafios do Sistema: vida saudável 2” (QVT – Qualidade de Vida no Trabalho)
- 17h – Debate
- 17h50 – Aclamação dos representantes do Conselho de Usuários Cassi-DF (Gestão 2015/2017)
- 18h – Encerramento/Coquetel

ARTIGO DE WILLIAM MENDES

‘Em defesa do sistema de solidariedade da Cassi’

Depois de acompanhar um conjunto de boletins que o BB emitiu - através de sua Diref - sobre a situação da Cassi, e analisar seu modo de comunicar e o teor das ideias que transmite, de forma mais explícita ou mais dissimulada, é hora de uma manifestação mais veemente. Seja pela representação que me foi dada pelo corpo social, seja pelas convicções ideológicas que possuo, seja em nome de um mínimo de inteligência, densidade e humildade que presumo que todo gestor deve ter ao tratar de assunto tão caro e tão delicado como a nossa Cassi.

O que dá pra ver, sem equívoco

de interpretação, é que o porta-voz do padrão optou pelo suposto “caminho fácil” de localizar sempre no outro, no externo, a responsabilidade pelo que “não dá certo”.

Já dedicou um boletim a sugerir que a Cassi tem sido mal gerida. Depois imputou ao modelo de Atenção Integral à Saúde o título de ineficaz - “interessante conceitualmente, mas não apresenta resultados”. Na sequência, sugeriu que as negociações com os prestadores de serviço não são firmes. E agora, direciona seu dedo julgador aos princípios que consagramos historicamente em nossa associação - como o da

solidariedade e o do mutualismo -, quase assegurando que o problema da Cassi é sua própria identidade e a razão de sua criação.

Nem cabe dizer que o BB ou seu porta-voz querem o fim da Cassi que criamos, ou pelo menos, é o que parece. Temos que acreditar, até o último instante, que existe inteligência empresarial suficiente e que, no fundo, todos desejam ver nossa Caixa de Assistência perene, fortalecida e justa.

Leia o artigo completo no portal do Sindicato: bancariosdf.com.br

► William Mendes é diretor eleito de Saúde e Rede de Atendimento da Cassi

Reuniões com bancários fortalecem mobilização contra o PL da precarização e por melhorias para a categoria



O ano de 2015 segue com muita luta da categoria bancária. Os funcionários do Banco do Brasil de todo o Distrito Federal estão participando ativamente das reuniões realizadas pelo Sindicato para intensificar a mobilização para barrar a aprovação do PL 4430, que permite a terceirização sem limites, e que agora está no Senado sob a alcinha PLC 30/2015. Os temas específicos para o funcionalismo do BB também foram discutidos, tais como Cassi, Previ, Plataforma de Suporte Operacional (PSO) e assédio moral, entre outros.

Os bancários reafirmaram a luta para impedir a aprovação do projeto de terceirização no Senado. Apesar do duro golpe contra os trabalhadores com a aprovação na Câmara dos

Deputados (dia 22 de abril) da emenda aglutinativa que autoriza a terceirização em atividade-fim nas empresas no país, os bancários continuam mobilizados.

“A aprovação do PL 4330 significa um retrocesso e a precarização dos direitos trabalhistas, por isso nos manteremos mobilizados para impedir a sua aprovação no Senado”, destaca o diretor do Sindicato **Rafael Zanon**.

O texto do PL aprovado permite a subcontratação sem limites em todos e quaisquer postos das empresas, o que levará à precarização de contratos, aumento da rotatividade, redução de salários, maior jornada, desrespeito a pisos e planos de carreiras, fragmentação de categorias e sindicatos.

“Continuamos mobilizados para impedir a precarização do trabalho no país. Essa situação deve ser amplamente discutida porque afeta a vida de toda a sociedade”, ressalta a diretora do Sindicato **Marianna Coelho**.

Durante as reuniões, o Sindicato esclareceu as trabalhadoras sobre o direito das bancárias ao intervalo de 15 minutos antes da jornada extraordinária de trabalho, conforme previsto em lei. O Sindicato defende a inclusão desse intervalo como parte da hora extra para garantir a remuneração do intervalo.

Diretor do Sindicato, **Jeferson Meira** ressaltou a importância da mobilização dos bancários. “Precisamos nos unir para manter nossos direitos e ampliar nossas conquistas”, afirma.